



FICE

6ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

GRUPO DE DANÇAS BIRIVAS DO IFC CAMPUS VIDEIRA: Tropeiros do Pago

*Vitor Cividini Barbieri¹; Eduardo Kaim²; Felipe Morando³; José Augustho Lippert⁴;
Angela Maria Crotti da Rosa⁵; Camila Zanette Zuanazzi⁶*

O Tropeirismo foi um dos movimentos mais marcantes na história do Rio Grande do Sul, com fatos registrados entre os séculos XVII e XIX. O movimento serviu para o desenvolvimento e o progresso de muitas vilas, que se tornaram grandes cidades, visto que a exploração pastoril se constituiu de ação civilizadora em todo o território brasileiro. Os tropeiros transportavam principalmente cavalos, gado e mulas por vários quilômetros, de uma região para outra, e estas viagens duravam meses. Os Birivas eram os tropeiros habitantes dos campos de cima da serra, os quais geralmente andavam em mulas e tinham um sotaque especial, diferente dos tropeiros fronteiros ou das regiões baixas do estado, no decorrer das suas viagens, durante as longas noites a beira de um fogo, procuravam se descontraír esquecendo a dura lida de viagem e dos sofrimentos que passavam. Como as viagens eram extensas, e com muitas dificuldades, quando esses tropeiros faziam seus “pousos” para descanso da tropa, é que nasciam as necessidades de algum tipo de diversão, de distração. E então, nesses momentos os tropeiros birivas cantavam, dançavam e contavam histórias. Biriva se diferenciava na forma de encilhar seu cavalo, no modo de falar, cantar e dançar, até mesmo na originalidade de trajar-se campesinamente. Assim chegamos à principal característica das danças Tropeiras: a teatralidade do homem tropeiro. Dentre essas danças, foram encontradas e pesquisadas, por João Carlos Paixão Côrtes, apenas quatro, as quais hoje são reconstituídas e praticadas por grandes grupos de dança em vários festivais de dança pelo país, sendo elas: a chula, a dança de facões, o chico do porrete e o fandango sapateado.

Palavras-chaves: Dança. Cultura. Tropeirismo.

¹Aluno do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira, Eng.^a Elétrica. E-mail: vitorbarbieri2008@gmail.com

²Aluno do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira, Técnico em Agropecuária. E-mail: eduardokaimhand@gmail.com

³Aluno do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira, Técnico em Eletroeletrônica. E-mail: felipemorando65@gmail.com

⁴Aluno do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira, Técnico em Agropecuária. E-mail: josauglip@gmail.com

⁵Orientadora, Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. E-mail: angela_rosa@ifc-videira.edu.br

⁶Coorientadora, Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. E-mail: camila.zuanazzi@ifc-videira.edu.br